

03/03/2016 - 05:00

Crenças que alavancam o desempenho pessoal e empresarial

Por **Betania Tanure**

Em minha última coluna analisei algumas crenças limitantes, aqueles modelos mentais que levam as pessoas a avaliações equivocadas de uma situação, a decisões e a ações que não garantem ou até prejudicam o seu desempenho.

Recebi inúmeros e-mails com comentários e agradecimentos. Em meio a suas observações, um leitor me desafiou a escrever sobre outro tipo de crenças: aquelas que, em vez de limitar, podem alavancar a nossa performance.

Vou explorar, então, o outro lado da moeda. Mas peço que antes de começar a ler o próximo parágrafo você tente identificar quatro convicções ou crenças que impulsionam o seu desempenho, refletindo-se positivamente nos resultados da sua empresa.

Faça isso: 30 segundos bastam. Anote-as, se preferir, e na sequência analise-as com base nas que apresento a seguir. É um bom exercício de autoavaliação. Se alguma das suas convicções for diferente das que cito aqui, ou se você quiser compartilhar sua opinião, mande-me uma mensagem (betaniatanure@betaniatanureassociados.com). Adoraria conhecer um pouco do que você pensa.

Em qualquer avaliação, o melhor custo é sempre o melhor critério. A grande crença alavancadora é que devemos buscar com toda a vigilância o melhor custo. Em outras palavras, é preciso chegar à melhor relação custo-benefício.

É por isso que as licitações são quase sempre ineficientes, ou quase nunca eficientes, sobretudo em se tratando de serviços. E atenção ao optar pelo menor custo, tão em moda em épocas de crise.

Você deve, sim, fazer a conta certa para avaliar o seu custo: o valor do benefício que determinado serviço ou contratação tem para você (que alguns chamam de "valor percebido") menos o preço cobrado. Quanto maior for a diferença, melhor será o custo.

O meu trabalho tem um propósito, um significado, que está acima dos interesses individuais. O que mobiliza as pessoas, o que faz os olhos delas brilharem, o que as une em torno de um objetivo comum é o propósito claro. Ele deve ter significado para todos os envolvidos e atender às necessidades da empresa de modo sustentável.

Definir esse propósito e contribuir para a sua orquestração é fundamental no seu desempenho e da sua empresa. Isso tem um valor ainda maior em momentos de crise e instabilidade econômica. Nesses períodos, a ausência de uma causa comum, que mobilize a todos, desorienta as pessoas - ou não as orienta. Isso gera estresse e consome a sua energia e a da sua equipe. Já a existência de um propósito, uma causa, gera energia produtiva e portanto resultados.

Eu desenvolvo a minha capacidade de lidar com a ambiguidade, com os paradoxos. Acabou o mundo do "ou", que nos permitia escolher uma coisa ou outra. A realidade de hoje clama pelo "e". Você não sabe se corta custos ou investe nas competências das pessoas? Seria mais fácil escolher uma das alternativas, mas agora, para os bons, o desafio é outro: fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Você precisa decidir se racionaliza ou revitaliza, certo? Errado. As duas ações não são opostas: a ordem é racionalizar e revitalizar, simultaneamente.

Eu posso fazer sempre melhor, você pode fazer sempre melhor e juntos faremos três vezes melhor. A crença alavancadora se desdobra em duas. A primeira é que a excelência, seja individual, seja organizacional, sempre é uma meta móvel. O lado bom disso é que pode nos estimular a crescer e a trazer os resultados esperados para a empresa.

A segunda é que é possível gerar resultados maiores e melhores quando se trabalha bem em equipe. O conceito simples do trabalho em equipe é que o resultado da ação de três pessoas tem de ser maior que a soma dos resultados da ação das três em seu trabalho individual. Não é uma operação tão simples, mas é totalmente possível, e tem efeitos surpreendentes.

E então, preparado para o exercício? Considere que, juntas, especialmente num período de instabilidade e crise como o atual, essas quatro crenças ou convicções podem ajudar você a criar as bases para um desempenho extraordinário. Vale buscá-las.

Betania Tanure é doutora, professora e consultora da BTA